



JOÃO VITOR DA SILVA

**AUDITORIA CONTÁBIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O
PROCESSO DE GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES
EMPRESARIAIS**

GOVERNADOR VALADARES
2022

JOÃO VITOR DA SILVA

**AUDITORIA CONTÁBIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O
PROCESSO DE GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES
EMPRESARIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Pitágoras, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis.

Orientador: Marcelo Cerconi

JOÃO VITOR DA SILVA

**AUDITORIA CONTÁBIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O
PROCESSO DE GESTÃO NAS ORGANIZAÇÕES
EMPRESARIAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade Pitágoras, como requisito parcial
para a obtenção do título de graduado em
Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Keven de oliveira ornela

Sandro Epifânio pinto

Governador Valadares, 15 de junho de 2022

SILVA, João Vitor. **Auditoria contábil e suas contribuições para o processo de gestão nas organizações empresariais**. 2022. 30 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do título graduação em Ciências Contábeis – Faculdade Pitágoras, Governador Valadares, 2022.

RESUMO

Este trabalho apresenta tema “Auditoria contábil e suas contribuições para o processo de gestão nas organizações empresariais”, e foi escolhido tal tema devido a importância da auditoria contábil para evidenciar e comprovar a exatidão das informações contábeis e financeiras para uma melhor gestão das organizações. Foram vistos um pouco da história da auditoria externa, além de conceitos sobre a auditoria, por diversos autores. Também foram evidenciadas algumas técnicas e ferramentas utilizadas pela auditoria contábil, afim de gerar as informações necessárias para os pareceres dos auditores contábeis. Por fim, foi evidenciado os benefícios da auditoria contábil, conforme apontamentos no decorrer deste estudo. O objetivo geral desse estudo foi compreender as contribuições da auditoria contábil para o processo de gestão nas organizações empresariais. Foi utilizada a referência bibliográfica, baseada em livros, artigos e matérias da internet. Como conclusão, sobre a auditoria contábil, suas técnicas e ferramentas, é que elas são de grande importância para as organizações, trazendo inúmeras contribuições.

Palavras-chave: auditoria contábil; contribuições; processo; gestão; organizações.

SILVA, João Vitor. **Accounting audit and their contributions to the management process in business organizations**. 2022.30 pages. Course Completion Work to obtain a degree in Accounting Sciences – Faculdade Pitágoras, Governador Valadares, 2022.

ABSTRACT

This work presents the theme "Accounting audit and its contributions to the management process in business organizations", and this theme was chosen due to the importance of accounting audit to evidence and prove the accuracy of accounting and financial information for better management of organizations. A little of the history of the external audit was seen, as well as concepts about the audit, by several authors. Some techniques and tools used by the accounting audit were also evidenced, in order to generate the necessary information for the accounting auditors' opinions. Finally, the benefits of accounting auditing were evidenced, as noted in the course of this study. The general objective of this study was to understand the contributions of accounting auditing to the management process in business organizations. The bibliographic reference was used, based on books, articles and internet materials. In conclusion, about the accounting audit, its techniques and tools, is that they are of great importance for organizations, bringing numerous contributions.

Keywords: accounting audit; contributions; process; management; organizations.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. A AUDITORIA CONTÁBIL	9
3. FERRAMENTAS E PROCESSOS UTILIZADOS PELA AUDITORIA CONTÁBIL	14
3.1 TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM	14
3.2 PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICA	14
3.3 SALDOS E DETALHAMENTOS DAS TRANSAÇÕES	15
3.4 PROCEDIMENTOS DIVERSOS DA AUDITORIA CONTÁBIL	16
3.5 AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS	17
3.6 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	18
3.7 TESTES SUBSTANTIVOS.....	19
3.8 EVIDÊNCIA DE AUDITORIA.....	19
4. AS CONTRIBUIÇÕES DA AUDITORIA CONTÁBIL PARA AS ORGANIZAÇÕES	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

A auditoria é um processo minucioso de revisão das atividades que foram desenvolvidas em uma determinada empresa ou setor e seu principal objetivo é verificar se a empresa está em conformidade com os regulamentos planejados e estabelecidos e / ou a exatidão dos registros e da garantia credibilidade.

A auditoria contábil, foca em analisar os registros e operações contábeis de uma organização, possui muitas contribuições para o processo de gestão nas organizações empresariais, pois essas análises são realizadas para identificar correções ou para comprovar a legalidade dos registros, obedecendo princípios contábeis.

Portanto, tal levantamento se justificou por ser muito contributivo, haja vista a relevância do tema para as organizações, já que através dos processos da Auditoria é possível que uma organização possa evitar erros ou fraudes, fatores estes que demonstram que este tema é de muita importância para a gestão empresarial.

Essa pesquisa pôde ser de grande importância para a comunidade acadêmica, alunos de diversos cursos, em especial da Ciências Contábeis e demais cursos da área gerencial, auditores independentes, empresários, acionistas, governo e demais *stakeholders*. Ela trouxe benefícios para a sociedade acadêmica, em especial para alunos do curso de ciências contábeis. Pôde também contribuir com o assunto abordado, e por se tratar de uma revisão bibliográfica, reuniu conceitos e abordagens de diversos autores, sobre a importância da auditoria contábil para as organizações.

A auditoria tem como foco averiguar a exatidão de todos os registros e demonstrações contábeis no que tratam de eventos que podem alterar o patrimônio de uma organização. Sendo assim, eis o problema de pesquisa que foi levantado: Quais as contribuições da auditoria contábil para o processo de gestão nas organizações empresariais?

O objetivo geral desse estudo foi compreender as contribuições da auditoria contábil para o processo de gestão nas organizações empresariais. Como objetivos específicos, esta obra apresentou: conceituar auditoria contábil; demonstrar algumas ferramentas e processos utilizados pela auditoria contábil e apontar as contribuições da auditoria contábil para o processo de gestão nas organizações empresariais.

A pesquisa científica em questão foi desenvolvida fazendo uso da metodologia de revisão bibliográfica de literatura. Foram realizadas pesquisas em livros, sites com rigor científico e artigos publicados, nos últimos quinze anos. Para viabilizar a realização das pesquisas e buscas de fontes, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Auditoria contábil; contribuições; gestão; organizações empresariais.

2 A AUDITORIA CONTÁBIL

A Auditoria contábil é o exame dos livros contábeis, comprovantes e outros registros de um órgão, órgão, empresa, firma ou pessoa pública ou de uma ou mais pessoas de confiança, com o objetivo de verificar a exatidão ou inexatidão dos documentos e opinar sobre os documentos examinados, geralmente na forma de certidão (HOOG, 2008).

Entende-se, portanto, que a Auditoria contábil trata-se de uma tecnologia contábil aplicada ao exame sistemático de documentos, demonstrações e quaisquer relatórios ou elementos com consideração contábil, com o foco em apresentar opiniões, críticas, conclusões e demais orientações acerca das situações e dos fenômenos patrimoniais empresarial, público ou privado, ocorridos ou ocorrerão ou previstos e diagnosticados (LINS, 2017).

A auditoria contábil é um processo minucioso de verificação das atividades realizadas em uma empresa ou setor específico e seu principal objetivo é verificar se a empresa/setor está em conformidade com as regulamentações planejadas e estabelecidas e/ou garantir a exatidão dos registros e credibilidade a ela crio (LONGO, 2014). Também identifica deficiências no sistema de controle interno e sistema financeiro e faz recomendações para melhorá-los.

Fica então entendido que a auditoria inclui o exame de documentos, livros, registros e a realização de inspeções e coleta de informações de fontes internas e externas, todas relacionadas ao controle dos ativos das entidades auditadas O objetivo da auditoria é verificar a exatidão da escrituração e do demonstrações financeiras no que diz respeito a eventos que alteram o patrimônio e a apresentação do patrimônio (CREPALDI, 2007). Além da tecnologia contábil, a auditoria também pode ser entendida como uma subárea da contabilidade.

O assunto da auditoria é resumido na totalidade dos elementos de controle patrimonial, são os registros contabilísticos, os recibos de suporte desses registros e os arquivos administrativos. Fatos não documentados também estão sujeitos à auditoria, uma vez que tais fatos podem ser relatados por pessoas que realizam atividades relacionadas ao objeto auditado (LONGO, 2014).

A auditoria deve ser entendida como uma série de medidas consultivas que diferem significativamente dependendo do objetivo, das atividades para as quais os

cheques são usados e os relatórios esperados dos verificadores (ALMEIDA, 2012). Ela surgiu com a necessidade de examinar as demonstrações financeiras à medida que ganham importância e, portanto, visibilidade à medida que o capitalismo se desenvolve devido à densidade de empresas emergentes e à importância que o capital de capital aberto assume para essas empresas.

Fica exposto que a auditoria contábil inclui a análise das movimentações financeiras da empresa auditada, que examina todos os documentos comprobatórios dessas atividades a fim de verificar a veracidade das informações nelas contidas e obter um aspecto fundamental para toda a informação contábil, a confiabilidade. (CREPALDI, 2007).

A Auditoria inclui o exame de documentos, livros e registros, inspeção e obtenção de informações e confirmações internas e externas relacionadas ao controle de ativos com o objetivo de mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações financeiras deles resultantes (HOOG, 2008).

É perceptível que a auditoria das demonstrações financeiras constitui o grupo de engenheiros de processo que tem por objetivo opinar sobre sua adequação aos Princípios de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade e, quando pertinente, à legislação específica (HOOG, 2008). Ela almeja revisão legal de contas é determinar se as demonstrações financeiras refletem de forma justa a situação patrimonial, financeira e econômica da empresa. Ativos, passivos, despesas e receitas para determinar a natureza, tempestividade e escopo dos procedimentos e obter evidências que suportem as divulgações.

Foi visto que as demonstrações contábeis obtiveram maior importância e, como uma medida de segurança, viu-se que os investidores começaram a exigir que tais demonstrações fossem devidamente examinadas por profissionais independentes da organização e com total competência para emitir suas opiniões acerca dessas demonstrações (CREPALDI, 2007). É exercida por Contadores Independentes ou equivalentes (Empresas de Auditoria), sua atividade é regulamentada pela Comissão de Valores

A auditoria contábil (independente) evoluiu muito nos últimos anos, o que fez com diversos profissionais da área contábil acabassem buscando conhecimentos ou específicas habilidades para atuar nessa promissora área (CREPALDI, 2007). A auditoria, em destaque a contábil é, portanto, um instrumento que faz o controle

administrativo, destacando todos os efeitos, os fatos e as informações que foram originadas dos setores da organização, para assim ter a execução de uma auditoria, que não se isola ao controle contábil, mas se estende aos departamentos diversos da empresa onde são necessárias análises dos resultados ou outros fatores que necessitam de maior confiabilidade da diretoria da empresa.

Attie (2000) expressa um exemplo de auditoria na empresa:

Em uma auditoria que tenha por objetivo expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras, o trabalho do auditor converge, portanto, a todos os segmentos da empresa que possam influir e gerar dados para as demonstrações financeiras em exame.

Fica entendido que a Auditoria contábil consiste no exame das demonstrações financeiras elaboradas com o objetivo de expressar uma opinião sobre a adequação com que apresentam a situação patrimonial e financeira da empresa e os resultados das operações no período de fiscalização. Por ser exercida por Auditores Independentes ou equivalente (Empresas de Auditoria), sua atividade é regulamentada pela Comissão de Valores Mobiliários por meio da Instrução nº 216 de junho de 1994.

A auditoria contábil foca em auxiliar a empresa em diversos aspectos, incluindo consultoria tributária (CREPALDI, 2007). A auditoria se refere a uma técnica contábil que será utilizada para avaliar todas as informações, constituindo, portanto, um complemento que torna-se indispensável para que a contabilidade possa atingir a sua finalidade. Os principais objetivos da Auditoria contábil são:

- 1) Comprovar a exatidão dos registros contábeis;
- 2) Propor soluções para o aperfeiçoamento do controle interno e do
- 3) sistema contábil da entidade;
- 4) Verificar a correta apresentação e divulgação das demonstrações
- 5) contábeis;
- 6) Emitir parecer (opinião) sobre as demonstrações contábeis (CREPALDI, 2007).

Assim, é possível aferir se as demonstrações contábeis e resultados patrimoniais decorrentes refletem, adequadamente, a situação econômico-financeira da entidade, além da fidedignidade de outras situações contábeis de interesse. Como muitas companhias têm necessidade de um relatório e de um parecer de auditoria

emitido por entidade independente, devido a interesses externos, tais como de acionistas, de credores ou para atender à legislação.

Para Crepaldi (2007) a auditoria contábil baseia-se no exame das demonstrações financeiras realizadas de forma a expressar uma opinião sobre a correção com que apresentam a situação financeira da empresa e o resultado. operações durante o período em análise. O auditor independente deve examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e não é seu objetivo principal detectar irregularidades como furtos e erros, embora isso possa vir a seu conhecimento durante a execução de seus trabalhos.

Assim, fica exposto que os objetivos gerais do auditor independente são obter segurança razoável das demonstrações financeiras, ou seja, verificar se as mesmas estão livres de erros materiais, permitindo ao auditor expressar sua opinião sobre as demonstrações analisadas em todos os aspectos relevantes, e apresentar um relatório sobre as demonstrações financeiras, de acordo com as conclusões do auditor

A auditoria contábil, na visão de Longo (2014), é realizada por uma empresa ou instituição externa que seja independente e imparcial aos resultados verificados de forma a não influenciar ou favorecer interesses de outros, tem como objetivo a comprovação dos registros contábeis em determinado período, bem como sua correta apresentação, divulgação e emissão de pareceres.

O aspecto legal, os conceitos e técnicas de auditoria contábil foram formalmente introduzidos no ensino universitário pelo Decreto-Lei 7.988, de 22 de dezembro de 1945, a qual regulamentava a educação superior nos cursos de Economia, Contabilidade e Ciências Atuariais (LINS, 2017). A partir dessas Resoluções e Circulares, a Auditoria Independente institucionalizou-se no Brasil. O aumento do número de Sociedades Anônimas que recorreram ao mercado de capitais expandiu as empresas de Auditoria até então existentes e fez surgir diversas outras de maior ou menor porte.

Existem outros dois fatores que contribuem para aumentar a independência do auditor contábil:

- 1) O código de ética de suas organizações profissionais, as exigências da Comissão de Valores Mobiliários - CVM - e outros órgãos específicos do setor de atividade da empresa contratante, bem como as exigências de outras empresas, como bancos credores, que também fazem uso do relatório/parecer de auditoria contábil;

2) No que diz respeito à fidelidade de suas demonstrações financeiras, parecer de revisão é um documento frequentemente reproduzido pelos clientes e transmitido a outras partes interessadas. Esses terceiros podem então usar este documento para tomar decisões em relação à empresa em análise.

Fica entendido que a auditoria contábil se trata de um conjunto de procedimentos aplicados sobre determinadas ações ou relatórios, e objetiva verificar se elas foram realizadas em conformidade com regras, normas, orçamentos e objetivos da organização e leis pertinentes. Embora a auditoria seja uma ferramenta indispensável de controle organizacional, ela não deve ser vista como imune a deficiências ou erros. A auditoria atinge seus limites quando as inconsistências identificadas assumem um caráter não contábil, ou seja, se sobrepõem aos Controles de Ativos (CREPALDI, 2007).

Assim, na área de custos, a auditoria pode detectar anomalias comparando os custos padrão com os custos reais, mas não consegue identificar se essa anomalia é resultado de um mau planejamento do projeto ou de um mau ajuste da máquina. Tais investigações escapam à auditoria e vão para auditoria operacional, auditoria de gestão e até auditoria de projetos.

Também seria ingênuo supor que a auditoria previne completamente fraudes e erros nos registros e transações de ativos, pois em muitos casos o auditor não realiza auditoria em todos os registros de uma determinada área ou tipo, dada a escala da investigação necessária para fazê-lo, o que tornaria o custo da auditoria proibitivo (CREPALDI, 2007). Em vez de examinar todos os registros, o auditor usa técnicas estatísticas e experiência para analisar amostras que representam a população e os registros mais relevantes, tudo em uma base econômica.

A auditoria é uma técnica utilizada por contadores que tem como objetivo principal examinar as contas e demonstrações financeiras, posicionar-se sobre sua adequação e expressar sua opinião (LINS, 2017). Assim, se a auditoria é aquela atividade contábil que realiza toda a coleta de dados da contabilidade contábil com o objetivo de confirmar a veracidade desses dados recebidos, ela deve ser realizada por profissional independente e não deve estar relacionada aos funcionários da Organização.

Conclui-se que a auditoria é importante porque agrega valor à organização e proporciona segurança aos seus investidores e acionistas. Assim, é responsabilidade

do auditor reportar qualquer indicação ou confirmação de irregularidades encontradas à administração da empresa para que os devidos procedimentos possam ser iniciados. Isso faz parte da ética profissional (CREPALDI, 2007). Pode-se afirmar que o principal objetivo da auditoria externa dela concluída seria a auditoria das contas anuais onde, logo em seguida, um parecer dos auditores sobre suas conclusões garantindo que tudo é representativo do patrimônio da empresa, finanças, operações e resultados gerais e a origem e uso dos recursos analisados para um período específico de acordo com os princípios contábeis fundamentais aceitos.

3 FERRAMENTAS E PROCESSOS UTILIZADOS PELA AUDITORIA CONTÁBIL

3.1 TÉCNICAS DE AMOSTRAGEM

Essa importante ferramenta de auditoria determina o escopo de um teste de auditoria específico ou um método de seleção para alguns itens a serem testados. O auditor pode usar essas técnicas, chamadas verificações pontuais (CREPALDI, 2011). Quando forem usadas técnicas de amostragem, que podem ser de natureza estatística ou não estatística, esse auditor deve projetar e selecionar uma amostra de auditoria específica, aplicar as técnicas de auditoria a essa amostra e, em seguida, avaliar os resultados dessa amostra para permitir que a evidência de auditoria seja fornecida é suficiente e adequado.

Esta amostra selecionada deve, portanto, estar diretamente relacionada a um volume específico de transações da entidade ou área auditada, e observando o impacto sobre o patrimônio ou posição financeira da entidade, também usando dados internos controles.

3.2 PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICA

Para realizar todo o seu trabalho e chegar às suas conclusões, o auditor verifica várias transações e para que sua análise seja mais confiável, suas observações devem ser baseadas em verificações, preferencialmente de forma analítica e mais estruturada (HOOG, 2012).

Para Franco e Marra (2001), Além dos testes de transações e saldos acima, este examinador também realiza os testes conhecidos como verificação analítica, procurando possíveis tendências aplicando o procedimento mencionado. Esses testes analíticos ou procedimentos de verificação analítica, se fossem um exame da relação entre os elementos da informação contábil, incluindo financeiros e não financeiros, desde que consistentes com as políticas e estratégias de negócios e operacionais da empresa, para mostrar uma tendência específica.

Assim, conforme explicado pelos autores citados acima, o real objetivo desses testes analíticos seria detectar e analisar possíveis situações anormais ou significativas encontradas nas demonstrações financeiras. Tais testes ajudarão,

portanto, a identificar áreas prioritárias ou problemáticas às quais este examinador prestará mais atenção.

Hoog (2012) relata que nesses testes analíticos, o examinador acima mencionado deve adicionalmente comparar os valores registrados para identificar possíveis diferenças materiais e com explicações ou realizar análises e pesquisas e, se necessário, também analisar evidências para essas análises.

Entende-se, portanto, que é muito importante que este auditor documente integralmente os processos que englobam todas as atividades de auditoria. O resultado dessas verificações analíticas é então avaliado com fatores qualitativos e quantitativos dependendo dos erros monetários ou materiais encontrados (RIBEIRO; COELHO, 2013).

Por meio desse processo o auditor determinará se o trabalho de auditoria foi suficiente e se as demonstrações financeiras estão essencialmente erradas. Alguns aspectos são mencionados: investigação de desvios inesperados; obtenção e documentação adicional de explicações para desvios materiais; avaliar o impacto dos resultados dessa revisão analítica nas demonstrações financeiras; a comparação de valores e desvios entre o real e o orçado; avaliar tendências e índices financeiros; comparação com anos anteriores; a análise de mudanças no nível das atividades financeiras e operacionais e a comparação das atividades da unidade com outras da mesma ou filial (CREPALDI, 2011).

Finalmente, esses testes analíticos podem ser aplicados no planejamento dos trabalhos de auditoria mencionados acima, quando o auditor identifica os problemas e riscos mais prováveis e óbvios que se tornaram mais confiáveis quando baseados em controles internos.

3.3 SALDOS E DETALHAMENTOS DAS TRANSAÇÕES

Esta ferramenta do auditor, também de grande importância, poderá fornecer outras informações relevantes para a realização do seu trabalho, nomeadamente os testes de detalhe de transações e saldos (FRANCO; MARRA, 2001).

Almeida (2010) diz que estes chamados testes de detalhe as transações e saldos são realizados para reunir as evidências necessárias para verificar se as

transações e saldos informados nas demonstrações financeiras estão de fato corretos. O teste de detalhes e transações inclui acompanhamento pelo auditor.

Essas verificações de detalhes de saldo se concentram na obtenção de evidências diretamente para um saldo de conta específico, não para débitos e créditos individuais (CREPALDI, 2011). Assim, fica claro que ao aplicar tais testes de detalhes da transação, esse auditor está focado em verificar a presença ou ausência de erros monetários, como pagamento de funcionários com horas extras irregulares, mas se não, de fato, ou o pagamento de impostos incorretamente, considerando uma base de cálculo incorreta.

É, portanto, evidente que nestas auditorias de transações de saldos procura-se a comprovação da verificação dos saldos referidos nas demonstrações financeiras, B. confirmando determinados saldos, e comumente usados para confirmar os saldos de contas de fornecedores, clientes, estoques de terceiros, depósitos bancários, etc.

3.4 PROCEDIMENTOS DIVERSOS DA AUDITORIA CONTÁBIL

Conforme mencionado, existem inúmeras ferramentas que podem ser utilizadas pelos auditores externos, cada uma com características próprias e destinadas a evidenciar algumas transações ou saldos (FRANCO; MARRA, 2001). Neste subcapítulo, alguns desses procedimentos são brevemente discutidos.

Almeida (2010) enfatiza que nesta aplicação das verificações de conformidade e substantivas, o auditor considerará alguns procedimentos técnicos, que são mencionados abaixo:

- a) Cálculo: este, é uma verificação da exatidão matemática dos chamados recibos, registros ou contas anuais e outras circunstâncias, como B. revisão das bases de cálculo de alguns tributos;
- b) Registros, documentos e bens tangíveis (examinar significa examinar os documentos); Liquidação posterior e posterior recebimento;
- c) Investigação e confirmação: Algumas informações são obtidas de pessoas físicas ou outras entidades que tenham conhecimento de determinada operação, seja dentro ou fora da empresa (a chamadas cartas de circularização);

d) Revisão analítica: o objetivo desta revisão é analisar o comportamento dos valores mais importantes usando índices, conjuntos, quocientes e outros meios para identificar possíveis situações atípicas (ALMEIDA, 2010).

Conforme demonstrado, existem diversas ferramentas que podem ser utilizadas para certificar o trabalho da auditoria e também foi visto que, além de tratar as transações e saldos exportados das contas contábeis, a auditoria também pode apoiar os controles internos ao seu sorteio. conclusões.

3.5 AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

O relatório dos auditores é geralmente destinado a acionistas, diretores, administradores, analistas de mercado e empresas financeiras, entre outros. Portanto, este documento torna-se relevante para seus usuários, pois as informações nele contidas são de extrema importância. No entanto, o objetivo deste trabalho é mostrar que a revisão legal de contas é constituída por um conjunto de atividades e procedimentos técnicos que são sistematicamente realizados numa empresa e inclui a avaliação e verificação dos procedimentos e operações realizados de forma a estabelecer a exatidão dos registros. Realidade contábil e operacional e emitir relatório de auditoria (CREPALDI, 2011).

A auditoria das demonstrações financeiras anuais tornou-se assim mais importante para os potenciais investidores e, para proteger contra a possibilidade de manipulação de informações, uma auditoria dessas demonstrações financeiras anuais por uma entidade reconhecida e perito independente da empresa e capacidade técnica representativa da figura do contador ou auditor independente (HOOG, 2012).

Essa é uma atividade regulamentada pelas normas contábeis do país, com regras específicas a serem seguidas por profissionais oriundos de: Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – profissionais da contabilidade em geral, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - profissionais do Mercado de Capitais, do Banco Central do Brasil (BCB) - profissionais de Instituições Financeiras e Tribunais de Contabilidade e profissionais da Administração Pública (RIBEIRO; COELHO, 2013).

O CFC, pela Resolução nº. 820, de 17 de dezembro de 1997, com algumas alterações posteriores, estabelece o modelo padrão para a apelação rança de

auditores independentes adotada por auditores independentes no Brasil (ALMEIDA,2010).

O CFC (NBC T 11, p.131) define:

A auditoria das demonstrações financeiras anuais representa a totalidade dos procedimentos técnicos que têm por objetivo de uma auditoria opinar sobre sua adequação, de acordo com o Princípios Contábeis Fundamentais e Normas Contábeis e, quando apropriado, legislação específica.

Esses procedimentos técnicos usados pelos auditores destinam-se a permitir que o auditor expresse uma opinião de auditoria (ALMEIDA). Essa opinião é o elemento fundamental da extensão, que se traduz em sinônimo de asseguarção, informação pela qual o auditor expressa sua opinião após a realização da auditoria e cuja emissão proporciona ao auditor um entendimento dos dados que possui de forma padronizada e resumido de forma padronizada, que geralmente dá aos leitores uma ideia do trabalho que ele fez e, o mais importante, concluiu.

3.6 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório dos auditores independentes ou relatório dos auditores independentes é o documento por meio do qual o auditor expressa de forma objetiva e clara sua opinião sobre as demonstrações financeiras por ele auditadas. Em circunstâncias normais, o parecer é dirigido a acionistas, ou sócios, ao conselho de administração da sociedade ou a outro órgão equivalente, conforme o caso. O relatório pode ser transmitido ao prestador de serviço (CREPALDI, 2011).

Uma vez que o relatório tem uma responsabilidade profissional-profissional definida, incluindo políticas públicas, é essencial que este documento esteja em conformidade com as características intrínsecas e extrínsecas estabelecidas nas normas de auditoria (FRANCO; MARRA, 2001).

O relatório do auditor é dividido de acordo com o tipo de relatório do auditor nele contido em:

- a) Relatório do auditor sem ressalvas;
- b) Opinião com ressalva;
- c) Opinião negativa; e
- d) Opinião sem opinião.

3.7 TESTES SUBSTANTIVOS

Esse tipo de revisão é utilizado pelo auditor quando busca evidências de evidências suficientes e persuasivas sobre as transações para formar a base de sua opinião sobre os fatos. Os principais objetivos da verificação de conteúdo são declarar: Existência real: que as transações relatadas/registradas realmente ocorreram; Integridade: que não haja transações irregulares (CREPALDI, 2011).

As verificações de substância são essenciais no trabalho de auditoria, pois ocorrem através da correta aplicação que o auditor pode demonstrar nos saldos e/ou transações apresentadas pela empresa (HOOG, 2012). Esse tipo de auditoria é essencial para complementar as auditorias de compliance, pois as auditorias substantivas permitem que o auditor verifique a confiabilidade das transações e registros contábeis.

3.8 EVIDÊNCIA DE AUDITORIA

Evidência refere-se a fatos obtidos pelos auditores que auxiliam esses profissionais a tirar conclusões sobre a adequação da estrutura de controle das entidades auditadas e, em última instância, sobre a adequação das principais condições dos recursos, processos e resultados dos trabalhos auditados (FRANCO; MARRA, 2001).

O reconhecimento dos tipos de evidência relevantes para cada auditoria depende dos objetivos dos auditores e da natureza dos critérios estabelecidos para a entidade auditada (RIBEIRO; COELHO, 2013). A coleta e o uso adequados de evidências dependem de um entendimento adequado das conclusões que um auditor pretende alcançar e da aplicação satisfatória dos critérios de avaliação.

Para garantir que os relatórios sejam relevantes para os usuários, os auditores devem entender o significado entender as orientações do usuário reconhecer a importância das condições do auditado a serem consideradas e os tipos de critérios que consideram apropriados para cada auditoria (CREPALDI, 2011). Essa influência do usuário afeta a importância do tipo e da quantidade de evidências coletadas.

Os auditores não tentam obter uma correspondência exata entre o desempenho das entidades auditadas e os critérios especificados. Além disso, os

examinadores não precisam garantir que suas conclusões sejam apoiadas por evidências absolutas; mesmo que uma base razoável seja aceitável (ALMEIDA, 2010). Essas diretrizes para a prática de auditoria interna reduzem a quantidade de evidência a ser coletada, mas criam problemas para os auditores determinarem o nível mais baixo de evidência que suporta satisfatoriamente o conteúdo de seus relatórios. O problema de determinar o nível mínimo de evidência necessário para demonstrar adequadamente as conclusões e recomendações do relatório de auditoria.

4 AS CONTRIBUIÇÕES DA AUDITORIA CONTÁBIL PARA AS ORGANIZAÇÕES

A contabilidade evoluiu como resultado do desenvolvimento econômico, do crescimento dos negócios e da complexidade das práticas financeiras. Com isso, a auditoria também teve que evoluir e as contribuições que traz para as empresas são claras e parcialmente reveladas neste capítulo.

Segundo Attie (2010), além da veracidade das informações, o principal objetivo da auditoria é o correto cumprimento dos objetivos, a utilização legítima do capital investido e o retorno do investimento foram algumas das preocupações que exigiram a opinião de um profissional, recolhidas de forma autônoma e com qualidade e precisão, sendo a informação prestada mais um contributo para as empresas.

Assim, revela-se que a auditoria assenta na necessidade de confirmação dos interessados quanto à realidade econômica e financeira do imóvel. Dentre as empresas examinadas, o desenvolvimento econômico tem permitido que muitas empresas participem da formação de capital, o que gera uma grande complexidade na administração da empresa, principalmente nas atualizações da prática fiduciária. instituições financeiras, demonstrando assim sua contribuição e relevância para a gestão (ZATTA, 2013).

Pelo que foi revelado, pode-se dizer que uma grande influência no desenvolvimento da auditoria no Brasil está relacionada às empresas internacionais de auditoria independente aqui localizadas, uma vez que os investimentos internacionais realizados tiveram que ser auditados (LOONE, 2015). Tendo em vista a grande crescimento econômico-financeiro das organizações, a busca incansável por opiniões confiáveis, precisas e fundamentadas em opiniões tem levado administradores e diretores a contar com a ajuda de auditores para alcançar uma gestão mais confiável. A auditoria dá sua contribuição por ser uma grande aliada da administração e indispensável para os investidores de recursos e todas as questões contábeis, financeiras e econômicas.

A auditoria também pode ser amparada pela auditoria interna e com os controles internos a fim para trazer maior benefício para uma empresa. Leone (2015) diz que a auditoria terá um papel importante dentro das organizações: subsidiar a diretoria com informações e dados confiáveis e seguir normas técnicas, além de ser

extraída por profissionais capacitados e com conhecimento avançado em todos os processos de negócios, nos quais atua, divulgando suas contribuições.

Além disso, tais processos de relatórios financeiros, juntamente com auditoria e controles internos, também podem fornecer as seguintes contribuições: maior confiabilidade de todas as informações e registros, independentemente de o departamento contábil estar operacional; certificar que os sistemas de informação utilizados para extração de dados garantem o cumprimento dos objetivos, políticas, procedimentos, planos, regras e regulamentos estabelecidos pela administração e sua aplicação, demonstrando a eficiência e eficácia do uso dos recursos necessários, além dos métodos e procedimentos destinados a proteger os ativos e passivos da Companhia; e verificar a integração das operações e demais programas internos com as metas especificadas (ATTIE, 2010).

A auditoria está a revelar-se extremamente importante e pode dar um contributo, não só pelo seu carácter obrigatório, mas também porque é hoje uma parte importante da gestão das empresas. Crepaldi (2016) afirma que para garantir a transparência na governança corporativa, os processos de auditoria têm papel fundamental, pois podem contribuir para a existência de controles internos, além de qualificar todas as informações utilizadas internamente em uma empresa. Essas informações podem ser compartilhadas com o público externo como consumidores, investidores, mídia, etc.

Analisando o que foi dito até aqui, fica mais fácil entender que todos os processos estão interligados para garantir que a empresa siga um estabelecido um processo padrão para obter resultados. Todos esses processos são importantes e imprescindíveis para o correto estabelecimento do controle interno a fim de obter bons resultados para a empresa.

Assim fica claro que a auditoria valida os dados de uma determinada empresa e assim avalia sua solidez financeira, seu patrimônio e outros pontos relacionados às informações mais importantes para investidores, sócios e acionistas, o que é uma importante contribuição (ROSÁRIO, 2010). Na prática, verifica-se que a auditoria financeira é de grande valia para a gestão da empresa e auxilia a diretoria e a diretoria a planejar melhor estrategicamente os próximos passos na empresa.

Em pequenas ou médias empresas auditoria contábil também será importante porque tais empresas, por sua própria natureza, muitas vezes não possuem suas

operações bem definidas e consolidadas. Em seguida, a auditoria revelará algumas informações importantes para a gestão dessas empresas menores (LEONE, 2015).

Com essas informações, um empreendedor pode adaptar melhor sua rotina administrativa para poder coletar e analisar esses dados e também saber a melhor forma de apresentá-los de forma mais clara e objetiva sempre que precisar. O auditor poderá também realizar o seu trabalho de âmbito de apoio aos processos de ajustamento gradual das estruturas destas empresas.

Leone (2015) sublinha a importância da auditoria, para além de analisar os próprios processos, procurando também a sua confirmação. Mesmo que o principal valor esteja de alguma forma na organização das informações, essa validação trará crescimento para essa empresa no curto, médio ou longo prazo, pois os números da empresa serão demonstrados de forma mais sólida ao mercado, principalmente aos interessados em potencial.

A real intenção da auditoria, portanto, não é apenas relatar erros ou apontar quem é o culpado, mas agir preventivamente, orientar e verificar se as constatações anteriores são realmente cumpridas para evitar possíveis erros, apropriação indébita, fraude ou má conduta (ATTIE, 2010). Com essas informações, um empreendedor pode adaptar melhor sua rotina administrativa para poder coletar e analisar esses dados e também saber a melhor forma de apresentá-los de forma mais clara e objetiva sempre que precisar. O auditor poderá também realizar o seu trabalho de âmbito de apoio aos processos de ajustamento gradual das estruturas destas empresas.

Crepaldi (2016) sublinha a importância da auditoria, para além de analisar os próprios processos, procurando também a sua confirmação. Mesmo que o principal valor esteja de alguma forma na organização das informações, essa validação trará crescimento para essa empresa no curto, médio ou longo prazo, pois os números da empresa serão demonstrados de forma mais sólida ao mercado, principalmente aos interessados em potencial.

A real intenção da auditoria, portanto, não é apenas relatar erros ou apontar quem é o culpado, mas agir preventivamente, orientar e verificar se as constatações anteriores são realmente cumpridas para evitar possíveis erros, apropriação indébita, fraude ou má conduta. Isso deixa claro que é de grande importância conscientizar os profissionais de diversos setores de que a figura do auditor independente é muito importante e relevante dentro da empresa, pois este profissional irá se engajar na

busca de melhorias contínuas e soluções com maior valor agregado para todos os procedimentos e controles internos em todos os departamentos (LEONE, 2015).

Assim percebe-se que uma auditoria ou, seja interno ou externo (empresa terceirizada), apontaria possíveis erros e até puniria os profissionais que agem de forma errônea contra o patrimônio da empresa; mesmo tomando a decisão de demiti-los, se necessário.

Isso deixa claro que é de grande importância conscientizar os profissionais de diversos setores de que a figura do auditor independente é muito importante e relevante dentro da empresa, pois este profissional irá se engajar na busca de melhorias contínuas e soluções com maior valor agregado para todos os procedimentos e controles internos em todos os departamentos (ZATTA, 2013).

Leone (2015) diz que alguns dos problemas mais detectados no decorrer das atividades desenvolvidas pelo auditor, nem sempre estão vinculadas ao exame dessas Demonstrações Contábeis. Há necessidade de entendimento dos negócios dessas empresas, além de conhecer seus controles internos, pois só assim a realização dos exames dessa auditoria poderá proporcionar informações muito valiosas no que diz respeito à existência de diversos problemas que, até aquele momento, estavam desconhecidos por sua administração, e que agora, com a auditoria, poderão ser melhores tratados, de uma forma mais específica, com essas rotinas da auditoria.

A auditoria contábil desempenha um papel de extrema importância, pois os acionistas e investidores das empresas de capital aberto devem sempre confirmar a veracidade das informações prestadas pelos responsáveis pela função administrativa dessas empresas, independentemente dos interesses da entidade auditada à época (ATTIE, 2010).

Uma auditoria bem realizada pode fornecer fatos e informações de uma ampla gama de operações e departamentos dentro de uma organização. E por conta disso, você pode se sentir mais protegido e confiante no mercado. A Lei nº 6.404/1976 estabelece que as organizações devem ser auditadas para garantir informações aos investidores. (CARVALHO; PEREIRA, 2016; BRASIL, 1976).

Segundo Leone (2015), a auditoria contribui cada vez mais para o amadurecimento do ambiente empresarial, pois pode garantir maior credibilidade às demonstrações financeiras das empresas quando estão dentro dos limites

profissionais, certificando que estão em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis à empresa.

É importante e necessário realizar a auditoria dentro das organizações, pois a auditoria também é um meio de detecção de fraudes, pois é uma ferramenta eficaz para revelar fatores capazes de elevar o trabalho da empresa a um patamar de qualidade de referência.

A auditoria é, portanto, considerada uma ferramenta essencial para garantir segurança e confiabilidade em relação às informações divulgadas pela empresa. Ou seja, somente por meio de auditorias os acionistas e potenciais investidores podem ter certeza de que a empresa é transparente e seus números são reais (CREPALDI, 2016). Entende-se que a auditoria regular aumenta o nível de governança corporativa da empresa. E com isso, acaba por melhorar a imagem da empresa no mercado, pois facilita a captação de novos investimentos e aportes.

Neste sentido, pode-se dizer que a auditoria jurídica de contas é fundamental para as pequenas e médias empresas. grandes corporações, pois revelam informações importantes para a boa governança corporativa, pois podem auxiliar o conselho e a administração a planejar os próximos movimentos estratégicos da empresa (ATTIE, 2010).

Nessa forma é possível apresentar a situação financeira da empresa de forma adequada e em todos os aspectos relevantes. Como resultado, pode contribuir para a organização do mercado e ajudar a aumentar a transparência e construir a confiança entre as empresas e o público investidor e demais *stakeholders* um maior envolvimento de outros especialistas que, juntamente com outros contadores independentes, tentarão identificar possíveis problemas que possam surgir nos procedimentos utilizados por seus clientes com vistas ao cumprimento dessa complexa legislação brasileira, que está constantemente sujeita a diversas alterações, cabendo, portanto, à figura deste auditor propor melhorias para evitá-las (ZATTA, 2013).

A auditoria serve para isso, para atender as necessidades de terceiros quanto à confiabilidade das informações contábeis, por meio de diversas demonstrações financeiras utilizadas na contabilidade (ROSÁRIO, 2010). Além do objetivo primordial de examinar e analisar a veracidade e correção. auditoria serve também para avaliar

a moralidade da ação tomada, com base na veracidade das informações contidas na escrituração e contas de organizações.

Segundo Leone (2015), o registro pode ser preparado tecnicamente e o fato comprovado juridicamente, mas a ação da administração pode ser moralmente inaceitável, cabendo apenas aos auditores encaminhar os proprietários para avaliação dos bens ou de seus credores.

Posteriormente essa verificação realizada pelo auditor leva a uma maior consistência dos dados, o que é mais um contributo uma vez que os profissionais têm realizado os documentos contabilísticos com maior atenção e rigor, sabendo que o seu trabalho será verificado e possíveis erros serão apontados. Fora; Medo de erros e fraudes e a certeza de que estes serão divulgados às autoridades superiores da empresa/organização (ZATTA, 2013).

Também deve ser destacada a possibilidade de a auditoria ser baseada em informações de empresas obtidas fora do ambiente da empresa, como como saldos bancários, confirmação de contas de terceiros (ATTIE, 2010). Assim, conferem mais credibilidade à informação por provir de fontes externas à empresa.

Assim, o auditor tem o poder de dar credibilidade às demonstrações financeiras e à informação contida nas contas e à sua apreciação. A auditoria contábil, para Leone (2015), é utilizada para atender às necessidades de terceiros quanto à confiabilidade das informações contábeis através de diversas demonstrações financeiras utilizadas na contabilidade como Ex.: balanço patrimonial, contas anuais, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, contas de produção e reclamações.

Além do objetivo primordial de verificar e analisar a veracidade e exatidão das informações contidas nas demonstrações contábeis e financeiras das empresas/organizações, a auditoria também tem por objetivo avaliar a moralidade das ações tomadas.

De acordo com Leone (2015), o registro pode ser preparado tecnicamente e o fato comprovado juridicamente, mas a ação administrativa pode ser moralmente inaceitável, cabendo apenas aos auditores indicá-la aos proprietários da empresa para avaliação patrimonial ou seus credores.

Depois disso, essa verificação realizada pelo auditor leva a uma maior consistência dos dados, pois os profissionais têm realizado os documentos contábeis com maior atenção e rigor, sabendo que seu trabalho será verificado e apontado

possíveis erros; Medo de erros e fraudes e a certeza de que estes serão reportados aos níveis superiores da empresa/organização. Essa é considerada uma das grandes contribuições da auditoria contábil (ROSÁRIO, 2010).

Ressalte-se também a possibilidade de a auditoria contábil ser baseada em informações obtidas de empresas fora do ambiente corporativo, tais como: saldos bancários, confirmações de contas de terceiros (CREPALDI, 2016). Assim, dão mais credibilidade às informações, uma vez que são provenientes de fontes externas sobre as empresas. Está, portanto, sujeito à conclusão e avaliação dos revisores oficiais de contas, que têm poderes para conferir credibilidade às demonstrações financeiras e à informação contida nas contas.

A auditoria contábil, como contribuições, também pode ser apoiada por auditoria interna e controles internos para agregar maior valor a uma organização. Rosário (201) também reforça que a auditoria terá um papel importante dentro das organizações: subsidiar o conselho de administração com informações e dados confiáveis e seguir normas técnicas, além de ser conduzida por profissionais capacitados e com conhecimento avançado em todos os processos de negócios em que esses atos sejam extraídos.

Para Crepaldi (2016), tais processos de auditoria externa, podem proporcionar como contribuições: Maior garantia de todas as informações e registros, sejam contábeis ou operacionais; certificar que os sistemas de informação utilizados para extração de dados garantem o cumprimento dos objetivos, políticas, procedimentos, planos, regras e regulamentos estabelecidos pela administração e sua aplicação, demonstrando a eficiência e eficácia do uso dos recursos necessários, além dos métodos e procedimentos destinados a proteger os ativos e passivos da Companhia; e revisar a integração das operações e demais programas internos com os objetivos estabelecidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAS

Ficou demonstrado com este estudo e atingiu o primeiro objetivo específico, um pouco da auditoria, que evoluiu ao longo do tempo e tornou-se relevante no meio empresarial. Também foram demonstrados conceitos de auditoria contábil, conforme exigido por lei para uma empresa listada, e realizada por auditores externos para a empresa coletar dados sobre a veracidade de algumas informações contábeis.

Foram também demonstradas algumas das ferramentas e técnicas utilizadas pelos auditores contábeis e das informações que podem ser geradas por meio de tais técnicas. Entre eles, técnicas de amostragem, procedimentos de revisão analíticas, saldos e detalhamentos das transações, procedimentos diversos da auditoria contábil, auditoria das demonstrações contábeis e financeiras, parecer dos auditores independentes, testes substantivos e evidência de auditoria, que foram nomeados e comentados. Tais técnicas foram demonstradas para auxiliar o auditor a formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras.

Por fim, conforma consta em um dos objetivos específicos, foram apontadas algumas contribuições auditoria contábil para as organizações, que são muitas, a destacar a veracidade das informações, cumprimento das metas, demonstrar a realidade econômica e financeira do patrimônio das empresas, informações, confiáveis, precisas, suportadas por pareceres, auditoria é indispensável para os aplicadores de recursos e de todos os assuntos contábeis, financeiros e econômicos. Além de sua obrigatoriedade, poderá dar uma garantia de uma transparência na governança corporativa, maior grau de confiabilidade dos registros contábeis e administrativos e agir de forma preventiva, orientando e verificando se as anteriores determinações estão realmente sendo cumpridas, identificando erros, desvios fraudes, ou condutas erradas.

Com estes capítulos, foram atingidos os objetivos propostos e respondido o problema de pesquisa, onde se conclui que os benefícios da auditoria contábil são muitos, conforme mencionados, que poderão ser atestados por uma profissional qualificado e elevados conhecimentos contábeis. Fica aqui exposto a necessidade de se continuar a realizar estudos acerca da auditoria contábil, suas técnicas e contribuições para as organizações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8°. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: Um Curso Moderno e Completo. 7. ed. São Paulo: Atlas 2010.
- ATTIE, William. **Auditoria**: Conceitos e aplicações. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 5. ed. São Paulo: Atlas 2010
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 4ª edição. Atlas, S.P 2007
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil**: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 770 p.
- CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil**: teoria e prática. 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2016.
- FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil**: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria, relatórios de auditoria. São Paulo: Atlas, 2001. 607 p
- HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Manual de auditoria contábil**: teoria e prática. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
- HOOG, Wilson; Carlin, Everson. **Manual de auditoria contábil**. Ed. Saraiva 2008
- LEONE, A. **Auditoria para concursos**: teoria e questões comentadas. 1.ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2015.
- LINS, Luiz Dos Santos. **Auditoria**: Uma Abordagem Prática com ênfase na Auditoria contábil. Editora: Atlas; 4ª edição. 2017
- LONGO, Claudio Gonçalo Longo. **Manual De Auditoria E Revisão De Demonstrações Financeiras**. Editora: Atlas; 3ª edição. 2014
- RIBEIRO, Osni Moura; COELHO, Juliana Moura Ribeiro. **Auditoria Fácil**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- ROSÁRIO, Everton Dias do. **Relação entre auditores independentes e auditados**: um estudo de caso em uma entidade fechada de previdência complementar. 2010. 43 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- ZATTA, Fernando Nascimento. **Auditoria II**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Núcleo de Educação Aberta e à Distância, 2013.